

## Apresentação

A presente Edição Especial da Revista Educação Pública materializa três importantes celebrações: a realização da 19ª edição do Seminário Educação (Semiedu), que vem se configurando o maior evento da área na região Centro-Oeste; os 10 anos do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação-NEPRE, que celebrando sua primeira década de existência, assumiu a coordenação do Seminário. O terceiro motivo de celebração se deve ao fato de que, pela segunda vez, relações raciais e educação constitui-se tema central do Seminário Educação com significativa receptividade. Contabilizaram-se, neste ano, mais de 3.000 inscrições e a superação de 1.000 registros no número de trabalhos submetidos para apresentação no decorrer do evento.

Em 2011, o Seminário Educação teve por tema *Educação e Relações Raciais: 10 anos de estudos e pesquisas na UFMT*. Contou com a participação de pesquisadores, professores, estudantes locais e de todas as regiões brasileiras, de diferentes instituições de ensino superior e com significativa presença de docentes do sistema de educação básica. Destes últimos, muitos trouxeram para o evento paralelo *Mostra de Experiências Pedagógicas na Implementação da Lei nº 10.639/03*, relato do que, até então, estava sendo realizado nas unidades de ensino, no que se refere à promoção de educação escolar para as relações etnicorraciais.

Nesta edição a Revista Educação Pública traz um conjunto de textos que dão notícias da variedade e qualidade das discussões realizadas em torno do tema central. Notícias, sim, haja vista a impossibilidade de se fazer uma publicação com ampla abrangência sobre todos os temas abordados no decorrer do Semiedu 2011. Nesses textos, o tema educação e relações raciais se delinea sob diferentes abordagens e perspectivas. Em *Os desafios da academia frente à lei 10639/03*, Zélia Amador de Deus trata dos desafios de implementação da Lei 10639/03 sem que as Universidades e os Centros Universitários de formação de profissionais tenham alterado seus currículos e sem qualquer alteração nos eixos de formação que dizem respeito às histórias e culturas que formam a nação brasileira; o tema mulher negra no cinema está sendo discutido por Roberto Carlos da Silva Borges em *Representação de mulheres negras: cinema, ethos e identidades*. Por intermédio da análise do documentário “Cinderelas, lobos e um príncipe encantado”, do cineasta Joel Zito, o autor, considerando os conceitos de alteridade e identidade como são discutidos no campo dos Estudos Culturais, problematiza as imagens de mulheres negras que o senso comum constrói; em *Apresentando a antologia de poesia afro-brasileira: 150 anos de consciência negra no Brasil*, Zilá Bernd discute a poesia afro-brasileira,

com destaque sobre as obras de escritoras negras brasileiras nos últimos vinte anos e a tendência de construir uma identidade relacional; em *Educação antirracista e práticas em sala de aula: uma questão de formação de professores*, Aparecida Jesus Ferreira, a partir do resultado de pesquisa desenvolvida com professores sobre raça/etnia em sala de aula, indica o pouco domínio sobre o tema pelo conjunto de docentes e aponta a necessidade de oferta de cursos de formação continuada que discutam as questões vinculadas a esse assunto; em *Relações raciais e educação: desafios e possibilidades para a formação continuada do professor*, Maria Elena Viana Souza, a partir de pesquisa bibliográfica, coloca em pauta alguns desafios que estão postos para os professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental no que se refere ao entendimento das relações raciais no cotidiano escolar e aponta algumas possibilidades de ação; Pio Penna analisa, em *África: desafios e oportunidades no novo milênio*, a inserção internacional do continente africano no período pós-Guerra Fria, identificando os principais desafios e as novas oportunidades que surgiram com o fim da era bipolar. Argumenta sobre os conflitos ocorridos em várias regiões do continente como intensos desafios para as lideranças africanas; Paulino de Jesus Francisco Cardoso, em *Os desafios da luta antirracista no Brasil*, desenvolve, em perspectiva histórica, uma reflexão sobre as políticas de promoção de igualdade, apontando os desafios políticos para construção de uma sociedade democrática em nosso país; em *A formação de professores indígenas para a diversidade*, Darci Secchi aponta a existência de um novo protagonismo nas aldeias indígenas referente ao processo de educação indígena e assinala a importância da formação continuada dos professores indígenas discutir as possibilidades desse protagonismo; no texto *Política de currículo no ensino fundamental: entre ciclos e identificação*, Ozerina Víctor de Oliveira e Candida Soares da Costa discutem organização curricular por ciclo de formação em relação às demandas advindas do âmbito das identidades culturais, considerando a perspectiva de configuração de um sentido político comum; Willian Silva de Paula, em *Uma escola profissional de cor*, apresenta o resultado de investigação de trajetórias desenvolvidas por alunos negros no mercado de trabalho após concluírem o curso técnico. Inclui-se nesta publicação o texto *Afro-educação em Mato Grosso do Sul: o projeto Guaicuru a construção da escola cidadã – 1996-2003*, no qual Maria do Carmo Brazil, Reinaldo Antonio Valentim e Alessandra Cristina Furtado discutem aspectos históricos dos movimentos sociais em relação à inclusão de conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar.

Como sinal da diversidade de tantos outros temas abordados no evento, esta edição traz, ainda, dois textos: 1) *O conceito de gênero no dia a dia da sala de aula*, no qual Marília Pinto de Carvalho mostra como o conceito de gênero pode ser útil para entender e atuar sobre questões centrais na agenda educacional brasileira. A autora argumenta pela necessidade de investigar as relações de gênero nas

escolas e em seu cotidiano para além da sexualidade e da educação sexual, a fim de iluminar nossas práticas e a formação de professores/as com um novo olhar; 2) *Caminhos Abertos pela Guerra (1865-1868)*. Neste, Leonam Lauro Nunes da Silva trata sobre as relações desenvolvidas entre os beligerantes Brasil e Paraguai com um vizinho comum de fronteira, a Bolívia, no tocante à diplomacia, bem como a interação comercial entre as populações na região de fronteira, durante o maior conflito armado já ocorrido no continente.

Esperamos que esta edição seja uma contribuição ao avanço no que diz respeito à educação para as relações etnicorraciais, particularmente, no que se refere ao trato das histórias e culturas que formam a nação brasileira tanto no processo de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, quanto no currículo e práticas educativas cotidianas em todos os níveis e modalidades da educação brasileira.

Profª. Dra. Maria Lúcia Rodrigues Muller  
Profª. Dra. Candida Soares da Costa  
Coordenadoras do Seminário Educação 2011  
Instituto de Educação/UFMT